

BANCO DE MOÇAMBIQUE
COMUNICADO Nº 23/2011

Síntese da Situação Financeira na Quinzena de 01 a 15 de Dezembro de 2011

I. Introdução

Este comunicado resume a evolução dos principais indicadores da conjuntura económica e financeira interna e internacional, no período de 1 a 15 de Dezembro de 2011, com destaque para o Índice de Preços no Consumidor da cidade de Maputo, taxa de câmbio do Metical face as três principais moedas transaccionadas no mercado cambial interno (Dólar dos EUA, Rand e Euro), taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário, liquidez do sistema bancário, posição das reservas internacionais líquidas e evolução dos preços das principais mercadorias (Petróleo e Ouro) no mercado internacional, com impacto na balança de pagamentos, inflação e reservas internacionais de Moçambique.

II. Destaques

- No período em referência, o Metical registou uma ligeira perda nominal face a moeda dos Estados Unidos da América (0,45%) em relação a quinzena passada, porém, em termos acumulados e anuais, teve ganhos nominais de 17,79% e 21,15% respectivamente.
- Aumentou em 2 o número de distritos com agências bancárias, passando para um total de 60 distritos cobertos de um total de 128.

III. Conjuntura Financeira da Quinzena

III.1. Inflação

Nível geral de preços regista ligeiro incremento. Com base no acompanhamento semanal dos preços na Cidade de Maputo, efectuado pelo Banco de Moçambique (BM), na primeira quinzena de Dezembro de 2011, a tendência de preços foi no sentido ascendente.

III.2. Taxa de Câmbio

Metical mantém ganhos nominais face às principais moedas. No fecho da primeira quinzena de Dezembro de 2011, a cotação média do Metical face ao Dólar dos Estados Unidos da América no Mercado Cambial Interbancário (MCI) foi de 26,99 MT, representando perda nominal, no período em análise, de 0,45% face ao ganho de 0,37% registado na quinzena anterior. Em termos acumulados e anuais, a moeda nacional registou ganhos nominais de 17,79% e 21,15%, respectivamente.

No mesmo período, a taxa de câmbio praticada pelos bancos comerciais nas suas transacções com o público foi de 26,85 MT/USD, equivalente a uma depreciação de 0,11% na quinzena, face a uma apreciação de 0,22% da quinzena anterior. Assim, em termos acumulados e anuais, a moeda nacional registou ganhos nominais de 17,59% e 21,49%, respectivamente.

Como resultado, o diferencial entre a taxa de câmbio das cotações no MCI e a taxa média praticada pelos bancos comerciais nas suas operações com o público, no fecho da primeira quinzena de Dezembro de 2011, foi de -0,52%, contra -0,19% na quinzena anterior. Por outro lado, o *spread* entre as taxas de câmbio médias praticadas pelas casas de câmbio e bancos comerciais nas suas transacções com o público diminuiu de 3,24% no fecho da quinzena anterior, para 3,31% na quinzena em análise.

Do cruzamento da cotação do Dólar dos Estados Unidos da América na praça de Londres com o câmbio desta moeda no mercado doméstico, resultaram, para o último dia do período em análise, cotações de 35,15 MT/EUR e 3,22 MT/ZAR, o que, comparativamente ao fecho da quinzena anterior, corresponde a ganho nominal do Metical de 1,62% face ao Euro e 0,62% relativamente ao Rand. Entretanto, em termos acumulados, a moeda nacional registou ganhos nominais em relação às duas moedas, sendo 19,95% em relação ao Euro e 35,21% relativamente ao Rand e em termos anuais, os ganhos nominais são de 23,17% e 36,61% em relação ao Euro e Rand, respectivamente.

III.3. Mercado Monetário Interbancário

Taxas de Juro reduzem no MMI. As taxas de juro dos Bilhetes de Tesouro para as maturidades de 91 e 364 dias reduziram em 1,25pp e 1,23pp, fixando-se em 12,25% e 12,94% respectivamente. Por seu turno, a taxa de juro dos Bilhetes de tesouro para a maturidade de 182 dias foi de 13,15%, mantendo constante em relação a quinzena anterior. Por sua vez, a taxa de juro das permutas de liquidez entre as instituições de crédito foi de 11,75%, menos 4pb em relação ao fecho da quinzena passada. As taxas de juros de intervenção do Banco de Moçambique, nomeadamente, Facilidade Permanente de Cedência (FPC) registou uma redução de 100pb fixando-se em 15,0% e a Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) manteve-se em 5,0% na quinzena em análise.

Reservas Bancárias aumentam em 722,9 milhões de MT. No fecho da primeira quinzena de Dezembro de 2011, o saldo das reservas bancárias foi de 12.287,9 milhões de MT, correspondente a um aumento de 722,9 milhões de MT em relação ao fecho da quinzena passada, determinado tanto pela componente denominada em moeda nacional como em moeda estrangeira em 279,1 e 443,8 milhões de MT, respectivamente.

O aumento das reservas bancárias em moeda nacional foi justificado pelos factores que se seguem: (i) vencimento líquido da FPD no valor de 752,2 milhões de MT, (ii) compras líquidas de divisas no MCI no contravalor de 625,1 milhões de MT, (iii) vencimento líquido de Bilhetes de Tesouro no valor de 429,4 milhões de MT e (iv) diversos movimentos na ordem de 10,2 milhões de MT. Este aumento de reservas foi, em parte, amortecido pelas seguintes operações: (i) levantamentos líquidos de numerários efectuados pelas instituições de crédito em 835,5 milhões de MT, (ii) perdas líquidas do Estado na Compensação e Sistema de Transferência de Fundos de 672,5 milhões de MT e (iii) vencimento líquido da FPC no valor de 29,7 milhões de MT.

III.4. Desempenho do Sector Externo – Reservas Internacionais

Reservas Internacionais Líquidas aumentam em USD 40,0 milhões. Dados provisórios do BM indicam que o saldo preliminar das reservas internacionais líquidas foi de USD 2.168,7 milhões no fecho da primeira quinzena de Dezembro de 2011, representando um aumento de USD 40 milhões comparativamente ao fecho da quinzena passada, explicado pelos seguintes factores:

- (i) Compras líquidas de divisas efectuadas pelo BM no MCI no valor de USD 23,3 milhões (elevando as compras acumuladas desde o início do ano para USD 161,9 milhões);
- (ii) Entrada de fundos de ajuda externa, para o apoio directo ao Orçamento do Estado e Balança de Pagamentos no valor de USD 18,8 milhões;
- (iii) Depósitos líquidos dos bancos comerciais no BM no valor de 14,5 milhões;
- (iv) Remessa dos mineiros no montante de USD 12,6 milhões;
- (v) Entrada líquida de fundos a favor dos projectos do Governo no montante de USD 12,3 milhões;
- (vi) Juros líquidos de aplicações de activos no exterior no valor de USD 1,0 milhão e;
- (vii) Compras diversas da IDA no valor de USD 0,3 milhão.

Entretanto, o aumento das reservas foi atenuado pelos seguintes factores:

- (i) Perdas cambiais líquidas no valor de USD 21,7 milhões;
- (ii) Perdas líquidas decorrentes do efeito-preço nas operações envolvendo Ouro, no valor de USD 8,9 milhões;
- (iii) Perdas líquidas decorrentes do efeito-preço nas operações envolvendo títulos, no valor de USD 7,6 milhões;
- (iv) Amortização do serviço da dívida pública externa no montante de USD 3,1 milhões;
- (v) Diversos pagamentos efectuados pelo Estado no valor global de USD 1,3 milhão e;
- (vi) Diversos movimentos no valor de USD 0,2 milhão.

III.5. Sector Financeiro

Aumenta o número de distritos com agências bancárias. A 19 de Dezembro de 2011, foi feita a actualização da estrutura de distribuição e composição do sector financeiro nacional, em termos de rede de agências bancárias, cooperativas de crédito, instituições de microcrédito, microbancos, ATM's e POS's por províncias. Com efeito, os resultados mostram que:

- Aumentou em 2 unidades o número de balcões em funcionamento, sendo 1 na Cidade de Maputo e na província de Nampula respectivamente, para um total nacional de 441, de 526 agências autorizadas pelo BM;

Tabela I: Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias (*)

Províncias	Balcões Autorizados	Balcões em Funcionamento	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos		Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Agências de Micro bancos	Total ATM (até 15 Dez/11)	Total POS (até 15 Dez/11)
	(até 15 de Dez/11)	(até 15/ Dez/11)	Balcões (até 15 Dez/11)	Distritos (***) (até 15 Dez/11)					
Maputo Cidade	197	159			3			302	3.739
Maputo Prov.	53	49	22	7	-	112 (**)	6(**)	85	591
Gaza	30	30	18	6	1	12	1	53	269
Inhambane	32	28	14	7	-	8	1	48	334
Sofala	49	42	11	6	-	6	1	74	566
Manica	28	23	7	5	-	1	1	34	142
Tete	35	27	11	5	1	2	1	47	163
Zambézia	26	22	12	8	-	8	-	44	100
Nampula	52	41	8	7	2	6	2	73	284
C. Delgado	14	10	5	4	-	5	2	27	116
Niassa	10	10	5	3	-	2	3	26	70
Total	526	441	113	58	7	162	18	813	6.374

(*) Mapa actualizado em 19/12/2011. (**) Maputo Cidade e Província. (***) Estes 58 distritos são compatíveis com a divisão administrativa que contempla 128 distritos para todo o país. De salientar que, de acordo com esta divisão administrativa, não são considerados distritos as capitais provinciais e os distritos municipais, locais onde há balcões de bancos. (****) Existe um total de 8 Microbancos dos quais 1 tem duas 2 agências e outro tem 3 agências, totalizando 18 agências em todo o país.

III.6 Evolução dos Preços das Principais Mercadorias

Informação da *Reuters* indica que no fecho da primeira quinzena de Dezembro de 2011, o barril do *Brent* foi cotado em USD 109,72 (EUR 84,30), correspondente a uma redução de 0,59% em relação a cotação do fecho da quinzena passada. Esta tendência é parcialmente justificada pelo temor dos investidores que a procura da matéria-prima poderá abrandar, devido as dificuldades da Europa em travar a sua crise da dívida soberana e pelos sinais de aumento das reservas dos Estados Unidos.

A mesma fonte reportou que no fecho da primeira quinzena de Dezembro de 2011, a cotação do Ouro foi de USD 1.570,0 por onça (EUR 1.206,3), correspondente a perdas nominais de 10,03% em relação a quinzena anterior (7,09% em Euros).

Maputo, 19 de Dezembro de 2011.